



## AÇÃO DE FORMAÇÃO

Canábis: padrões de consumo, dinâmicas,  
implicações e intervenções



# Relatório Síntese



## **AÇÃO DE FORMAÇÃO**

**Canábis: padrões de consumo,  
dinâmicas, implicações e  
intervenções**

## Introdução

---

Nos dias 20, 21, 27, 28 e 29 de novembro de 2023 decorreu, através da plataforma Webex Meetings, a ação de formação “**Canábis: padrões de consumo, dinâmicas, implicações e intervenções**”, com **22:30 horas**.

A ação de formação teve como objetivos proporcionar um campo de reflexão aprofundado sobre definição de canábis na sua dimensão político-legal e sociocultural, identificar padrões de consumo, uso e efeitos. Aspetos clínicos e abordagens terapêuticas a consumidores com diagnóstico de risco moderado e grave.

O **programa formativo** teve como formadores **Olga Cruz** (Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento do Instituto Universitário da Maia. Psicóloga e doutorada em Psicologia, pela Escola de Psicologia da Universidade do Minho, na especialidade de Psicologia da Justiça). | **Manuel Gonçalves Pinho** (Médico no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e Professor Auxiliar de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto). | **João Borges** (Médico Assistente Hospitalar de Psiquiatria do Centro Hospitalar Universitário de São João e doutorando no Programa Doutoral de Neurociências da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto). | **Alexandra Sousa** (Médica Assistente Hospitalar de Psiquiatria do Centro Hospitalar Universitário de São João) | **Cristiana Vale Pires** (Investigadora integrada na FEP da Universidade Católica Portuguesa, membro-fundador da Associação Kosmicare. Licenciada em Psicologia, mestre e doutorada em Antropologia).

## Programa Formativo

---

A questão da canábis afigura-se atualmente como um desafio político multidisciplinar, a nível mundial, conduzindo à imprescindibilidade de convocar a priorização de políticas de drogas que privilegiem a saúde pública, a segurança da sociedade, os direitos humanos e liberdades do cidadão. Alguns países têm tentado novas abordagens para as políticas de drogas, especialmente, para a questão da canábis, experimentando novos caminhos que se insinuam desde a descriminalização de drogas (ex: Portugal), passando pela tolerância às drogas “leves”, onde se inclui a canábis (ex: Países Baixos), pela legalização da canábis para fins medicinais (ex: Polónia, Portugal entre outros) e à total legalização e regulamentação da canábis para uso recreativo (ex: Uruguai e EUA). Há evidência científica que aponta para a perigosidade do consumo de canábis, com níveis de concentração de THC elevados, o que contraria o atual discurso dominante sobre os inúmeros benefícios do uso e a agenda política global pela legalização. “Os dados provenientes dos estudos nacionais revelam como a canábis é o produto psicoativo ilícito consumido por mais residentes em Portugal.” (2023, SICAD, Carapinha, Ludmila; Resultados do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo Portugal 2021, “Como é o consumo de canábis em Portugal?”).

## Sessão 1 | 20 de novembro de 2023 | Manhã | Olga Cruz

Enquadramento político-legal e sociocultural. Perfis de consumidores substâncias psicoativas/consumidores problemáticos/de alto risco e não problemáticos/de baixo risco.

## Sessão 2 | 20 de novembro de 2023 | Tarde | Manuel Gonçalves Pinho

O consumo de canábis, episódio psicótico, as hospitalizações por episódio psicótico em Portugal. Quem são os consumidores que estão em maior risco: características clínicas e demográficas, e outras desenvolvimentos, dinâmicas e implicações.

## Sessão 3 | 21 de novembro de 2023 | Manhã | Olga Cruz

Características, dinâmicas e implicações do consumo. Canábis e a adolescência.

## Sessão 5 | 27 de novembro de 2023 | Manhã e tarde | João Borges e Alexandra Sousa

Tipificação das respostas dirigidas a consumidores de canábis com risco moderado, grave e dependência. Consulta de dependência. Consulta e casos clínicos.

## Sessão 6 | 28 de novembro de 2023 | Manhã | Cristiana Vale Pires

Estratégias de intervenção. Diagnóstico. Instrumentos de avaliação e intervenção precoce.

## Sessão 7 | 29 de novembro de 2023 | Manhã | Cristiana Vale Pires

Apoio psicológico e redução de riscos individualizada a pessoas que consomem canábis de forma mais pontual ou contínua, redução de riscos e saúde mental, os padrões de consumo de canábis e consequências negativas associadas a estes consumos; relação destes consumos com os estilos de vida e desafios juvenis. Casos clínicos.

**Ação de Formação online**

**CANABIS: padrões de consumo, dinâmicas, implicações e intervenções**

**INTRODUÇÃO**

A questão do canábis figura-se atualmente como um desafio político multifacetado, a nível mundial, envolvendo a imprevisibilidade de convocar a prevenção de políticas de drogas que privilegiem a saúde pública, a segurança da sociedade, os direitos humanos e liberdades do cidadão. Alguns países têm tentado novas abordagens para as políticas de drogas, especificamente para o âmbito do canábis, experimentando novas estratégias que se mantêm desleixadas a descriminalização de drogas (ex. Portugal), baseada numa liberalização de drogas "leves", como é o caso de canábis (ex. Uruguai, Espanha), sendo reguladas as vendas para fins medicinais (ex. Canadá, Portugal entre outros) e a total legalização e regulamentação do canábis para uso recreativo (ex. Uruguai e EUA). Há evidência científica que aponta para a perigosidade do consumo de canábis, com riscos de concentração de THC elevados, o que contraria o atual discurso dominante sobre os benefícios do uso e a agenda política global para legalização. "Os dados provenientes da última avaliação realizada em Portugal" (2023) SICAD, Caspary, Luchini, Realizado no âmbito "Direito Europeu" sobre Drogas (Instituto de Consumo Portugal 2023) "Com a o consumo de canábis em Portugal".

**OBJETIVOS**

Preparar um campo de trabalho aprofundado sobre definição de canábis na sua dimensão político-legal e sociocultural, identificar padrões de consumo, uso e abuso. Apoiar a identificação e abordagem terapêutica a consumidores com diagnóstico de risco moderado e grave.

**DESTINATÁRIOS**

Profissionais da área social, saúde e educação.

**HORÁRIO**

20 de novembro  
10h30 - 18h00 | 10h30 - 18h00  
27 de novembro  
10h30 - 12h30 | 14h30 - 16h30

**FORMADORES**

**Olga Cruz** (Professora Auxiliar da Universidade de Ciências Sociais e do Comportamento no Instituto Universitário de Lisboa, investigadora e docente em Psicologia, mestranda em Psicologia na Universidade de Lisboa, na Universidade de Friburgo na Suíça); **Manuel Gonçalves Pinho** (Médico de Família e Comunidade, Professor Auxiliar de Psicologia no Instituto Universitário de Lisboa e docente na Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto); **João Borges** (Médico Residência, Médico de Psiquiatria do Centro Hospitalar Universitário de São João e docente na Faculdade de Medicina do Universidade de Coimbra); **Cristiana Vale Pires** (Médica de Família e Comunidade, professora na EPJ da Universidade Católica Portuguesa, investigadora em Psicologia, mestranda em Psicologia, mestranda em Psicologia, mestranda em Psicologia em Portugal).

**INFORMAÇÕES**

**LOCAL**

Parque de Saúde Pública Valente  
Alameda das Lendas de Torres, n.º 113, Entidade SICAD

**REPUBLICA PORTUGUESA**

**SNS** **SICAD**

**Ação de Formação online**

**CANABIS: padrões de consumo, dinâmicas, implicações e intervenções**

**METODOLOGIAS**

Utilização conjunta de métodos qualitativos e quantitativos, discussão orientada, com recurso a diferentes técnicas psicopedagógicas potenciadoras da aprendizagem.

**RECURSOS**

Plataforma Moodle, Meetlink.

**REQUISITOS**

Acesso à internet e equipamento essencial para o funcionamento da ação de formação, no caso de formação à distância, webcam e microfone (opcionalmente, durante toda a formação).

**CERTIFICAÇÃO**

Após a ação de formação, cada participante receberá um certificado emitido pelo SICAD, que depende da frequência na ação de formação, mediante 80% de participação do total de horas de formação.

**METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

No final da ação de formação será enviado, por email, aos formadores, um questionário de avaliação da qualidade de avaliação da ação de formação. O certificado de frequência de formação do participante será emitido mediante o preenchimento deste questionário.

**INSCREVA-SE AQUI**

**INFORMAÇÕES**

**LOCAL**

Parque de Saúde Pública Valente  
Alameda das Lendas de Torres, n.º 113, Entidade SICAD

**REPUBLICA PORTUGUESA**

**SNS** **SICAD**

## Caracterização Geral dos Formandos

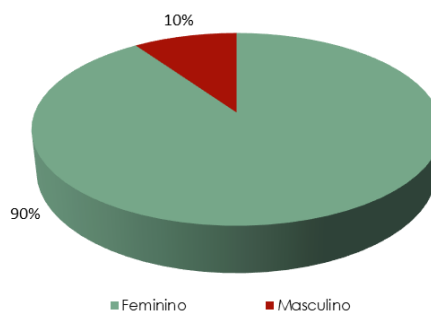
A ação de formação online **Canábis: padrões de consumo, dinâmicas, implicações e intervenções**, contou com **31 participantes**, maioritariamente do sexo feminino (**90%**), 39% com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos, 36% entre 30 e 39 anos e 19% entre os 50 e os 59 anos. 3% dos participantes tem idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e os 60 anos ou mais (Figura 1 e 2).

Ao nível de **habilitações literárias**, **49%** possuem mestrado, 48% licenciatura e 3% ensino secundário (Figura 3) em diferentes áreas, tais como psicologia, serviço social, educação social, direito, ciências sociais e investigação social (Figura 4).

**48%** são profissionais de psicologia, 23% são de serviço social/sociologia, 19% de enfermagem, 7% de educação social/sociocultural e 3% são administrativos. Encontram-se a exercer funções em organismos públicos e privados, nomeadamente no SICAD/CDT, na ARS/DICAD/CRI, em IPSS/ONG, em Centros Hospitalares, Escolas e Autarquias Locais (Figura 5 e 6).

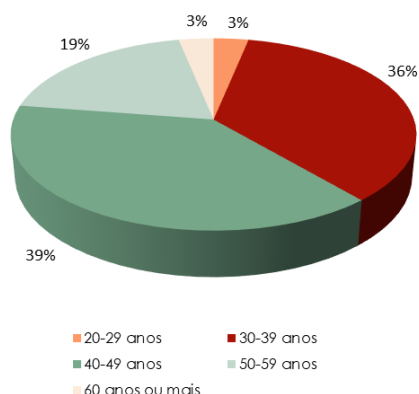


Figura 1  
Género (N 31) %



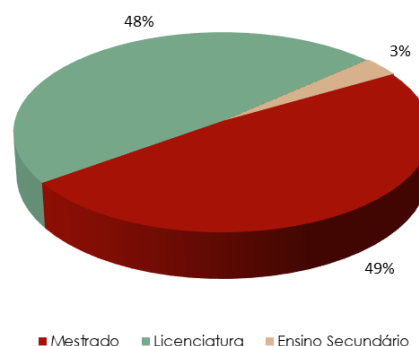
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 2  
Intervalo Etário (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

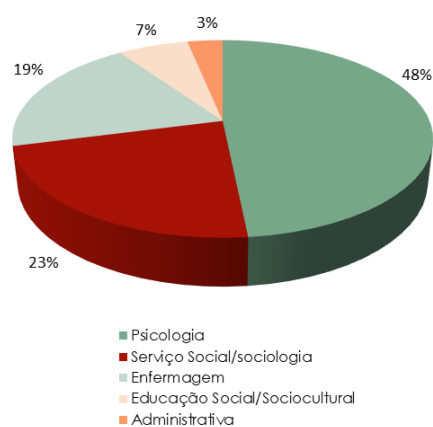
Figura 3  
Habilitações Literárias (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 4

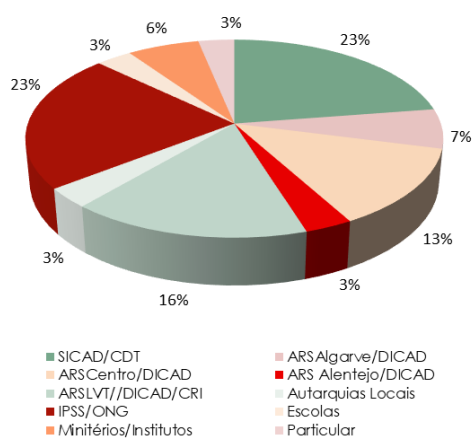
Designação das Habilitações Literárias (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 5

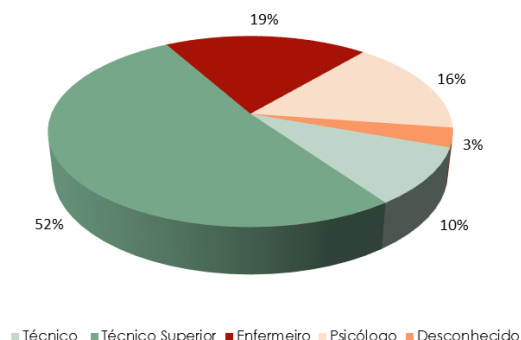
Serviço de Origem (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 6

Grupo Profissional (N 31) %

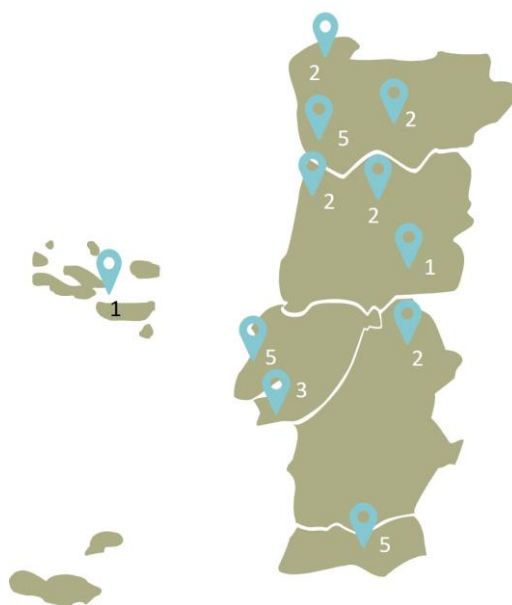


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Considerando a **distribuição geográfica, por Distrito**, verificou-se que esta formação contemplou formandos do norte ao sul de Portugal. Os distritos de Lisboa, Porto e Faro registaram um maior número de participantes. Seguiram-se-lhes os distritos com um número de participantes equitativo. Um dos participantes é oriundo da Região Autónoma dos Açores e outro de Cabo Verde. (Figura 7).

Figura 7

Distribuição geográfica por distrito, por participante (N= 31) N.º



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

## Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação os formandos responderam a um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário com questões fechadas, foi tratado através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo.

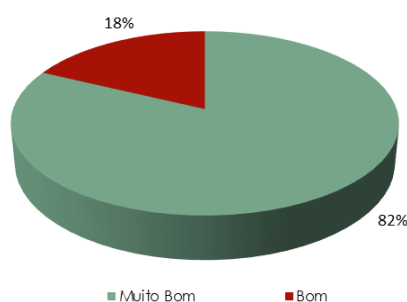
Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores e organização** da formação bem como **os aspetos mais positivos** da formação, os aspetos **a melhorar** em futuras ações de formação e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

### Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 8, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **82%** dos participantes com **“Muito Bom”**.

Figura 8

Classificação Global da Formação (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

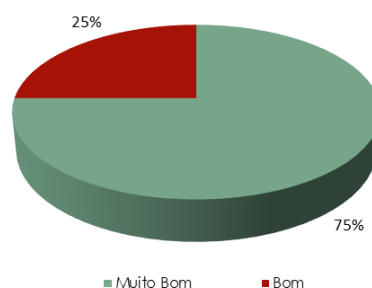
Relativamente à **Opinião Geral** dos participantes, numa escala de “Muito Bom” até “Muito Mau”, sobressaíram como pontos mais positivos a **“resposta aos Objetivos da Formação”** avaliada com muito bom por 86% dos participantes e a **“correspondência com as expectativas iniciais”** com uma avaliação de muito bom por 75% dos participantes.

A estes dois seguiram-se-lhes os pontos referentes à **“compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos Adquiridos”**; ao **“contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional”** e ao **“contributo da formação para a sua realização e satisfação pessoal”** aos quais foram muito bom para 68% dos participantes.

A **“pertinência dos temas”** e o **“equilíbrio entre a exposição prática e teórica”** mereceram uma avaliação de muito bom por 57% dos participantes.

Figura 9

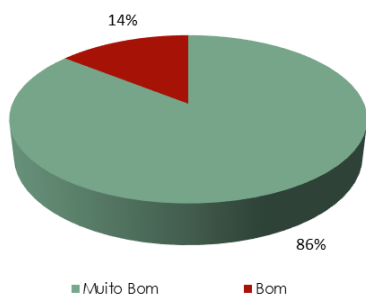
Correspondência com as Expetativas Iniciais (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 10

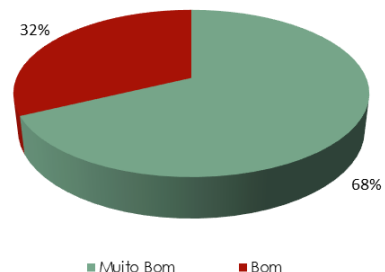
Resposta aos Objetivos da Formação  
(N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13

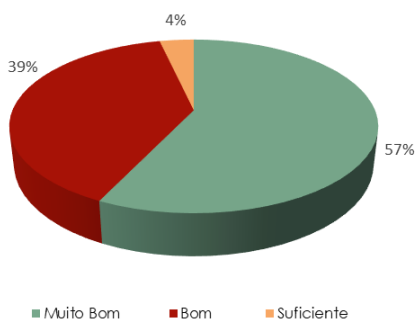
Compreensão dos Conteúdos expostos/Conhecimentos adquiridos (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 11

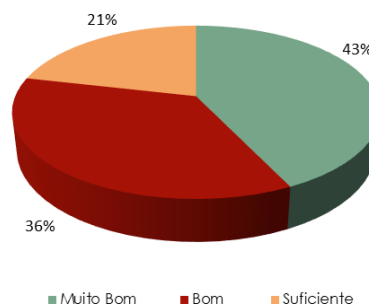
Pertinência dos Temas (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 14

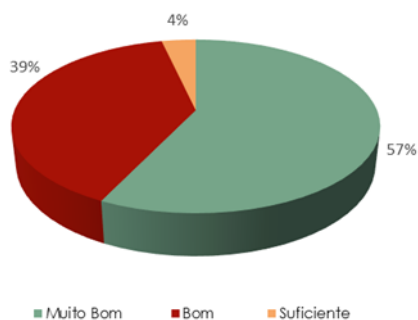
Relação Interpessoal entre os Participantes  
(N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12

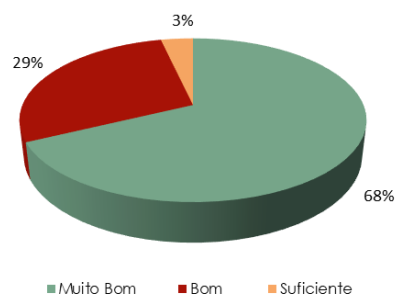
Equilíbrio entre a exposição prática e teórica  
(N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 15

Competências Técnicas Adquiridas (N= 28) %

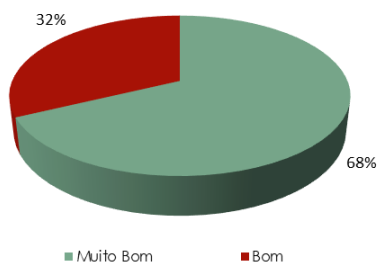


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 16

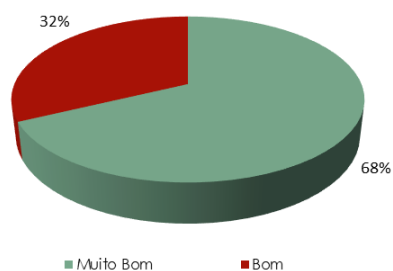
Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 17

Contributo da Formação para a sua realização e satisfação pessoal (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

### Equipa de Formadores

No que respeita à **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes. O formador **João Borges** foi avaliado com **muito bom** por **82%** dos participantes.

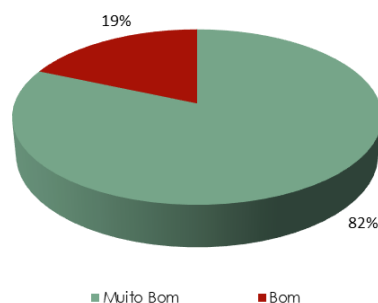
Salientam-se como pontos mais positivos o **“domínio de conteúdos”** e a **“organização e qualidade das intervenções/matérias”** avaliados com **muito bom por 86%** dos participantes. Ainda de destacar o ponto referente ao **“esclarecimento de dúvidas”** assinalado por **85%** dos participantes como **muito bom**.

Seguiram-se-lhes os itens da **“clareza na exposição das Intervenções/matéria”** (82% **muito bom**) e a **“adequação dos métodos pedagógicos”** (71% **muito bom**) com uma avaliação de **muito bom** por parte dos participantes.

Os pontos referentes à **“motivação para a participação**, à **“facilidade de contacto e de relação com o grupo”** e à **“documentação e bibliografia disponibilizada”** tiveram, também uma avaliação de **muito bom** por parte dos participantes.

Figura 18

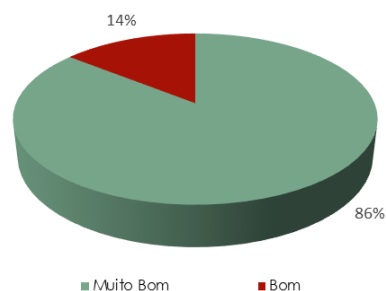
Classificação Global do Formador João Borges (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 19

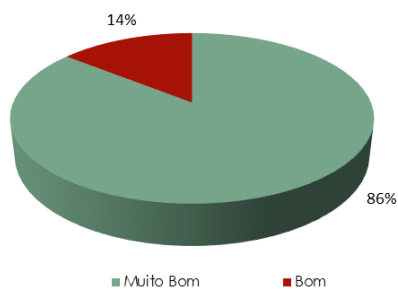
Domínio dos Conteúdos (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 20

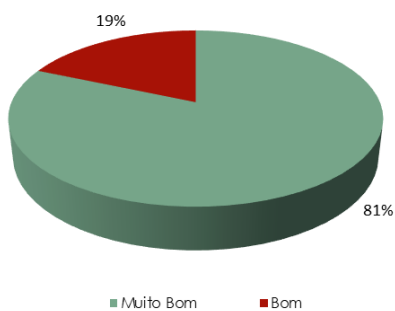
Organização e Qualidade das Intervenções/Materiais (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 21

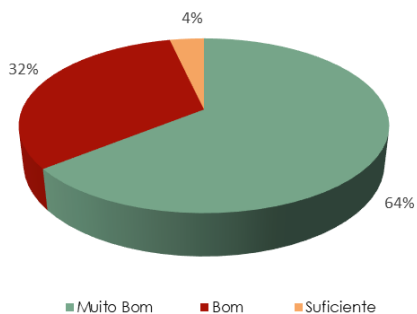
Clareza na Exposição das Intervenções/Matérias (N= 27) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

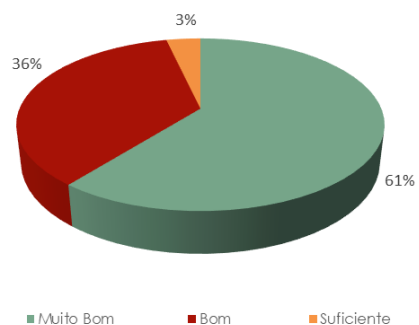
Motivação para a Participação (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

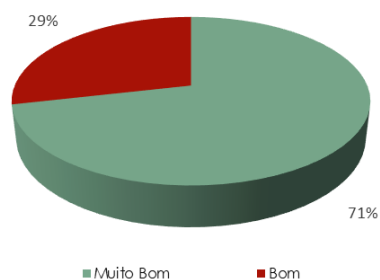
Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

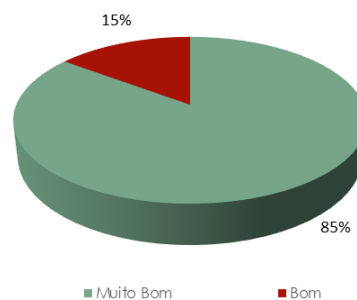
Adequação dos Métodos Pedagógicos (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 25

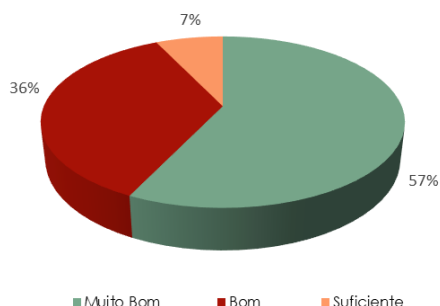
Esclarecimento de Dúvidas (N= 27) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 26

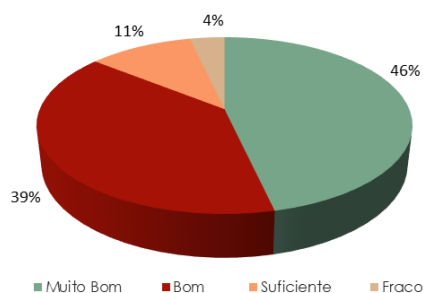
Documentação e Bibliografia Disponibilizada (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 28

Carga Horária Diária (N= 28) %



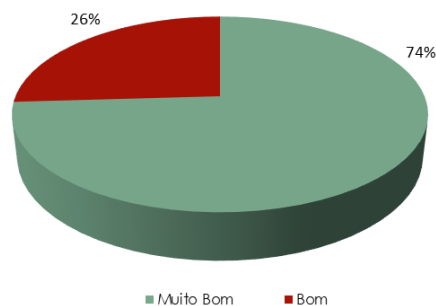
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

## Organização

Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita ao **acompanhamento por parte do SICAD**, avaliado como  muito bom por 82%, seguido da **“organização técnico administrativa”** apontada como  muito bom por 74%. A **“duração da ação”** considerada por 71% participantes como  muito bom e a **“Carga horária”** também como  muito bom por 46% dos participantes (Figuras 27 a 30).

Figura 29

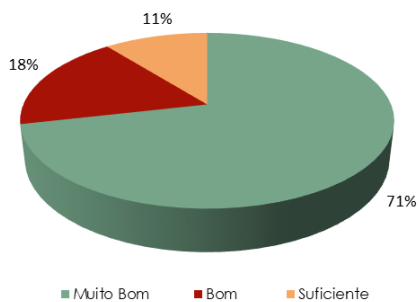
Organização Técnico Administrativa (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 27

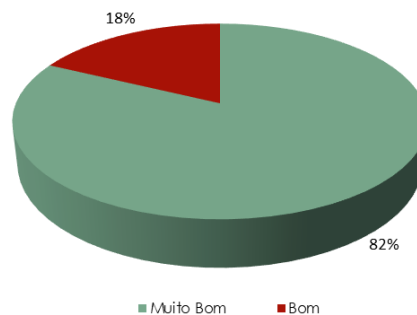
Duração da Ação (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 30

O acompanhamento por parte do SICAD foi adequado? (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

## Aspetos globais da formação

---

Através do questionário pós formação pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Assim e no que concerne aos **três aspetos mais positivos** (responderam a esta questão 20 dos 28 participantes), destacam-se:

- 1- A experiência, excelência e qualidade dos formadores.**
- 2- O domínio dos conteúdos** por parte dos formadores, **a pertinência dos temas e a atualidade dos conteúdos** foram pontos significativamente realçados pelos participantes. De realçar a **excelência dos conteúdos expositivos**, a **clareza por parte dos formadores na apresentação dos mesmos**.  
A pluralidade dos formandos e das suas intervenções permitiu uma experiência formativa relevante para as práticas profissionais de cada um nos seus contextos de trabalho.
- 3- De sublinhar ainda a qualidade da organização da formação por parte do SICAD.**

Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 15 dos 28 participantes), destacam-se:

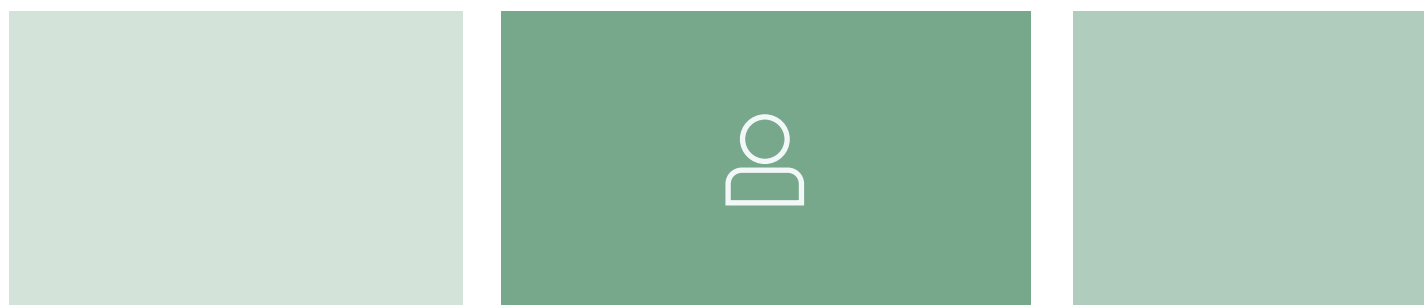
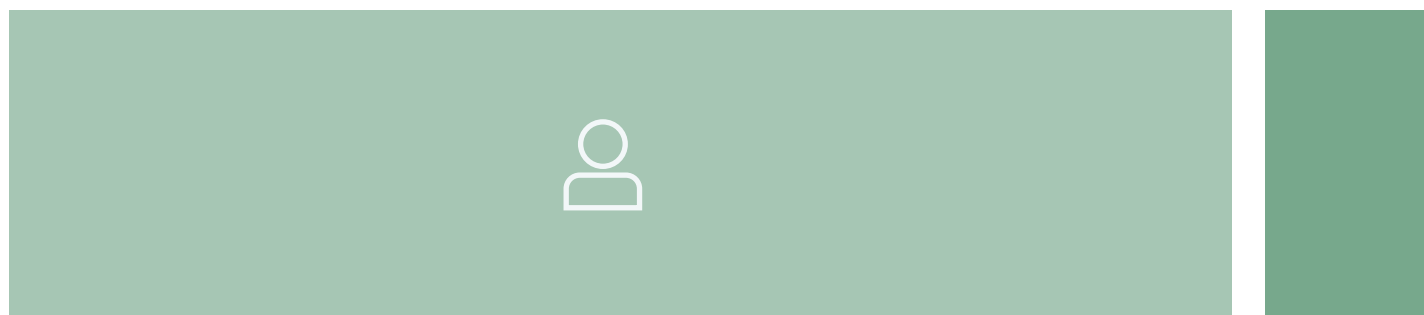
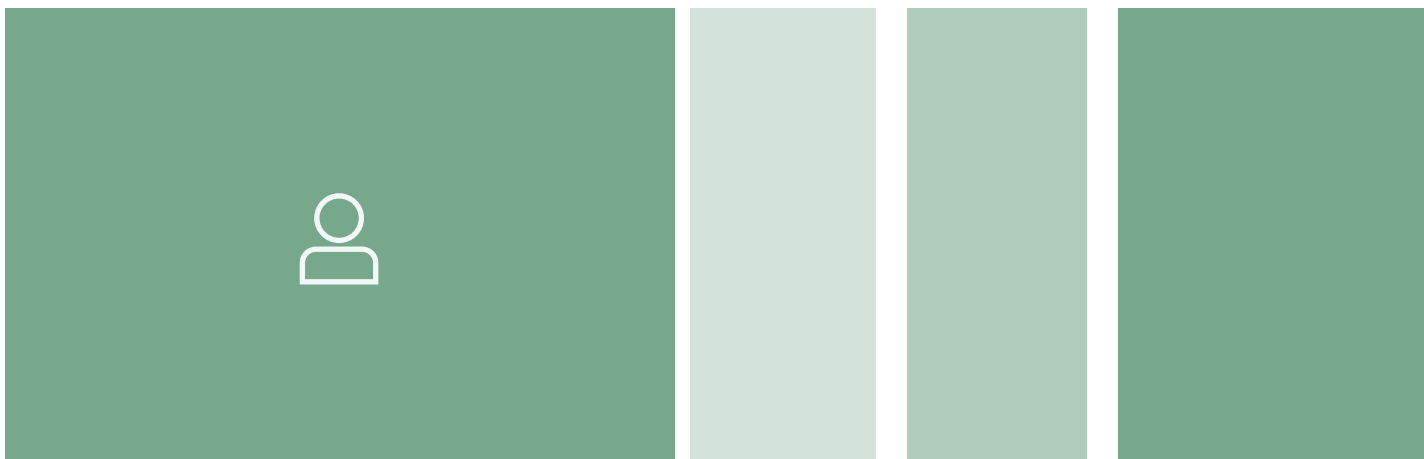
- 1- Maior frequência de ações de formação** deste género para uma adequada reciclagem e conhecimentos;
- 2- Aumento de número de horas** da formação para aprofundar a temática.
- 3- Maior interação** por parte de alguns formadores.

Relativamente aos **2 temas mais importantes para o desempenho das funções profissionais** (responderam a esta questão 16 dos 28 participantes), salientam-se:

- 1- Codependência e aconselhamento familiar em dependência química;**
- 2- Cocaína: padrões de consumo, dinâmica, implicações e intervenção.**

A título de **observações finais** os participantes mostraram-se bastante satisfeitos quanto à temática da formação e elenco de formadores. Destaca-se o comentário abaixo.

*Ao terminar esta formação comprovei que a distância não é barreira, que esta tecnologia consegue unir as pessoas (sem se conhecerem), e que é possível ser produtivo e criativo a favor de todos, pela comunhão e partilha, não só de ansiedades, mas também de alegrias e objetivos. Gostaria de salientar aqui o excelente desempenho dos formadores, pela oportunidade, pela atenção e pela competência técnica e humana que demonstraram.*



Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

*General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies*

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: [sicad@sicad.min-saude.pt](mailto:sicad@sicad.min-saude.pt) | [www.sicad.pt](http://www.sicad.pt)

 [sicad\\_portugal](#)  [SICADPortugal](#)  [SICADPortugal](#)